

Agosto de 2013 – nº 407

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: Deusdete José das Virgens



Sindiluta



SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

Pauta de reivindicações dos Químicos está aprovada

Eduardo Oliveira

EDITORIAL



PSDB desvia R\$ 9 bilhões do transporte e prejudica população

SXC-HU

MOVIMENTOS POPULARES



Alckmin reprime manifestações

Eduardo Oliveira

SETOR



Empresas do setor faturam alto

Svilien Milev/SXC-HU

OLHAR ECONÔMICO



Aumento real deve ser melhor no segundo semestre

SXC-HU



Trabalhadores de 65 empresas participam da assembleia. Mobilizações já estão acontecendo nas principais fábricas do setor

Eduardo Oliveira



AkzoNobel

Wilton Andrade



Huntsman

Wilton Andrade



Sherwin-Williams



Leia a última edição da Revista do Brasil no site do Sindicato (quimicosp.org.br) ou nas bancas



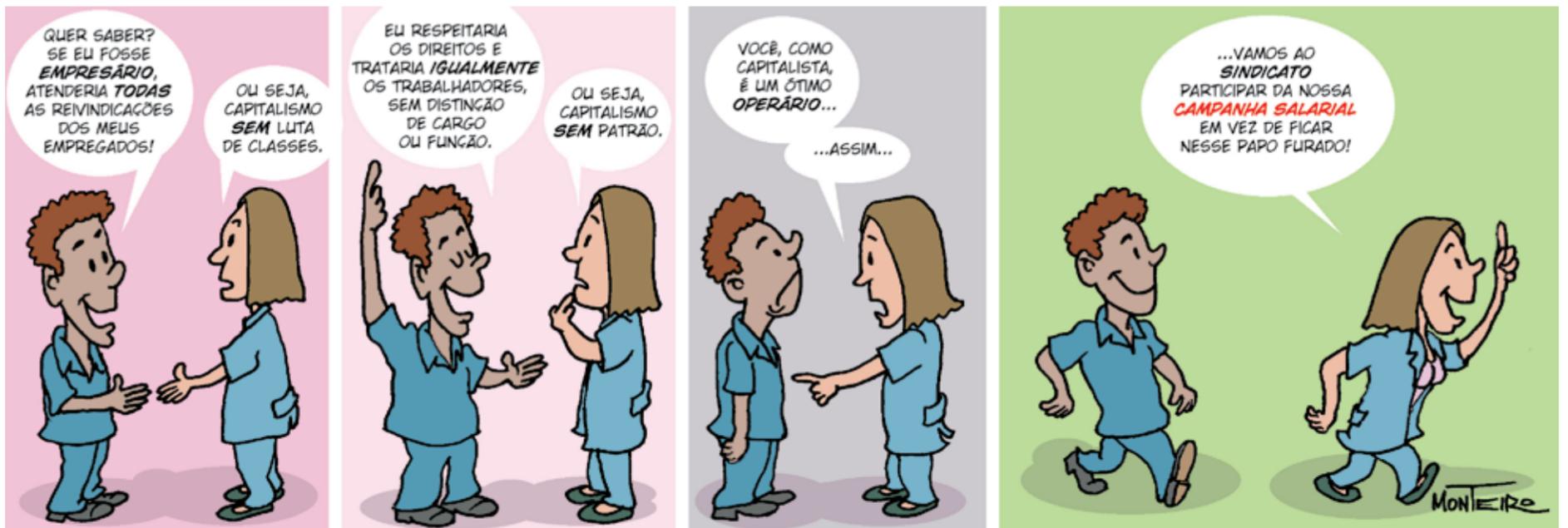
VI COPA SINDQUIM

Zaraplast é campeã e Cromaster é vice

Associado, atualize seus dados

Mudou de endereço, celular ou e-mail?
Mantenha o Sindicato informado.

Atualize seu cadastro pelo e-mail katia.miranda@quimicosp.org.br ou pelo tel. 3208-0199, ramal 226.



EDITORIAL

PSDB desvia R\$ 9 bilhões do transporte e prejudica população

Diariamente milhares de trabalhadores usam os sistemas de trens da CPTM e do Metrô para se deslocarem de casa para o trabalho. Os vagões estão sempre lotados, as condições são precárias e os trabalhadores sofrem com atrasos e panes constantes.

Quem tem carro e opta por esse conforto também sofre. Livra-se dos trens lotados, mas fica preso nos intermináveis congestionamentos.

A cidade de São Paulo está intransitável e necessita de investimentos urgentes em

transporte público de qualidade. Mas cadê o dinheiro para isso? Boa parte dele foi desviada pelo PSDB. São R\$ 9 bilhões em propinas, que dariam para construir 20 km de metrô ou isentar a população das tarifas por 4 anos no Metrô ou nos trens da CPTM.

O esquema envolve 325 contratos, firmados entre 1999 e 2013, num total de R\$ 30 bilhões. Levando-se em conta que a propina paga foi, em média, de 30%, o rombo chegou a R\$ 9 bilhões.

As primeiras denúncias

sobre o caso chegaram ao Brasil em 2008. A multinacional franco-suíça Alstom revelou pagar propinas aos políticos do PSDB do governo do Estado de São Paulo por meio dos contratos com a CPTM e o Metrô. O Tribunal de Contas do Estado considerou irregulares 130 contratos da Alstom.

Desde então a bancada dos deputados do PT na Assembleia Legislativa entrou com 15 representações no Ministério Público estadual, formalizando as denúncias

de lavagem de dinheiro, prorrogação ilegal de contratos e superfaturamento. E, além de acionar o Ministério Público, formalizou pedido de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar o caso, porém o governador Geraldo Alckmin conseguiu barrar a investigação.

Os cidadãos brasileiros estão cansados de tudo isso e a prova está sendo mostrada. O povo saiu às ruas em junho, reivindicando um transporte público de qualidade e tarifas mais baixas.

Se o governo Alckmin não tivesse desviado uma quantia tão grande, com toda a certeza haveria dinheiro para investimentos em novas linhas de trem e metrô.

Isso é um desrespeito ao trabalhador, que nós não podemos permitir. Nossa luta neste momento é pela instauração de uma CPI já!

É preciso apurar quem são os culpados e divulgar seus nomes, para que nas próximas eleições eles não voltem ao poder.

Diretoria Colegiada

Alckmin reprime manifestações

Milhares de pessoas foram às ruas da capital no dia 14 de agosto para protestar contra o governo Alckmin e contra o superfaturamento dos contratos do Metrô e da CPTM. A manifestação foi organizada pelos metroviários e contou com total apoio do nosso sindicato e da CUT.

Concentrados em frente à Assembleia Legislativa, os manifestantes tentavam pressionar os deputados a abrir uma CPI para apurar as denúncias de formação de cartel, paga-

mento de propinas e superfaturamento em contratos entre o governo do PSDB e multinacionais como a Siemens e a Alstom.

Mas a tropa de choque reprimiu os manifestantes com balas de borracha e bombas. A Polícia Militar barrou a entrada da população na Assembleia e impediu até que deputados passassem pelas grades para dialogar com



Choque impede manifestantes de entrar na Assembleia e dispara balas de borracha e bombas de efeito moral

membros dos movimentos sociais e sindical. Vários companheiros foram feridos com

balas de borracha. O coordenador-geral do Sindicato, Osvaldo Bezerra, o Pipoka, foi ferido na perna; e o fotógrafo Eduardo Oliveira, no rosto e na perna.

Nova manifestação contra o governo Alckmin está agendada para o dia 28 de agosto, em frente ao Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi. O objetivo é forçar os deputados a assinarem o pedido de CPI. Já foram colhidas 26 assinaturas, de um total de 32 necessárias para que a CPI seja instaurada.



Pipoka, ferido pela PM



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2012/2015 – Adir Gomes Teixeira, Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Aparecida Pedro (Cida), Benedito Alves de Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Belfari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Martisalem Covas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Cândido Oliveira Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000



Químicos aprovam pauta da Campanha Salarial

Centenas de trabalhadores comparecem em assembleia e reforçam disposição para lutar por aumento real e redução da jornada

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2013 foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores que compareceram na assembleia realizada no dia 25 de agosto, em Cajamar.

Entre as principais reivindicações estão: aumento de 13%; piso de R\$ 1.550,00; PLR mínima de R\$ 2.860,00; redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, com sábados e domingos livres; licença-maternidade de 180 dias e cesta básica gratuita.

No encontro, os trabalhadores também reforçaram a disposição de lutar que já tinha sido apontada na pesquisa realizada pelo Sindicato – 67% dos trabalhadores responderam que têm intenção

de participar de assembleias, atos, paralisações e greves – e detectada nas portas das fábricas que a diretoria visitou na última semana: Avon, Akzo-Nobel, Essencis, Huntsman, Novartis, Sherwin-Williams e Solventex.

Nas próximas semanas, os

mutirões de mobilização continuam em outras fábricas da região. Na avaliação do coordenador-geral da entidade, Osvaldo da Silva Bezerra, o Pipoka, a conjuntura favorece as negociações. “Todo ano a choradeira dos patrões é a mesma, mas sabemos que a

lucratividade do setor é alta. Além disso, o povo já está nas ruas; e com grandes categorias em negociação, a mobilização só tende a aumentar”, avalia.

Dia 28 de agosto, a Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico), que coordena a campanha, entrega a pauta para a bancada patronal. Essa negociação envolve 180 mil trabalhadores dos sete sindicatos que negociam em conjunto: São Paulo, ABC, Campinas, Osasco, Vinhedo, Jundiá e região e São José dos Campos e região.

As negociações deste ano envolvem apenas as cláusulas econômicas. As sociais têm validade de dois anos e foram renovadas no ano passado.



Eduardo Oliveira

Pauta aprovada: trabalhadores querem aumento real e redução da jornada

Empresas do setor faturam alto

A Hypermarcas, um dos maiores grupos nacionais na área de cosméticos e produtos de higiene e limpeza, lucrou R\$ 19,3 milhões entre abril e junho deste ano, contra um prejuízo de R\$ 29,9 milhões em 2012. A empresa lidera o mercado nacional de produtos da linha de cosméticos: sua fatia nesse mercado é de 32%. Os resultados globais da empresa em 2012 também foram bastante positivos, as vendas líquidas cresceram 21,6%.

Na mesma linha, os resultados da Avon se destacam. Numa das maiores empresas do setor de cosméticos do mundo, o lucro operacional

da empresa subiu 87% no seis primeiros meses do ano (janeiro a julho) e a receita que representa os resultados com as vendas cresceu 7% no semestre.

Os resultados da L'Oréal também não ficam atrás das demais: no segundo trimestre (entre abril e junho) a receita cresceu 158%. O Brasil representa o melhor resultado da companhia na América Latina. No mundo, a receita líquida no trimestre foi de 5,81 bilhões de euros, ou seja, mais de R\$ 12 bilhões. Para os dois próximos anos, estão previstos investimentos de R\$ 200 milhões.

Conheça a pauta completa

- Piso salarial de R\$ 1.550,00 (mesmo índice de reajuste aplicado para o salário mínimo entre 2002 e 2013)
- Aumento salarial de 13%
- PLR de R\$ 2.860,00
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais com sábados e domingos livres
- Licença-maternidade de 180 dias
- Cesta básica gratuita (em junho de 2013, a cesta básica em São Paulo continuou sendo a mais cara entre as 18 cidades pesquisadas pelo Dieese e custava R\$ 340,46)

A Bunge, empresa do setor de fertilizantes, teve em 2012 um crescimento de 11%. Além disso, a riqueza criada por empregado foi uma das maiores registradas, de apro-

ximadamente R\$ 350 mil.

Na Zaraplast, que atua na área de transformados plásticos, as vendas líquidas em 2012 cresceram 5% e atingiram o valor de R\$ 426,6 milhões.

TOME NOTA

CUT faz 30 anos

➔ A CUT completa 30 anos em 28 de agosto com ato político e jornada cultural, no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, local onde foi fundada.

Marcha Mundial das Mulheres

➔ O Brasil sedia pela primeira vez o 9º Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, de 25 a 31 de agosto. O evento, cujo tema é *Feminismo em Marcha para Mudar o Mundo*, conta com uma extensa programação de palestras e debates. O encerramento acontece na Avenida Paulista, no dia 31, com grande mobilização de mulheres.

Previdência em debate

➔ O Sindicato promove o seminário *Previdência Social e os Direitos dos Trabalhadores Segurados* no próximo dia 2 de setembro (segunda-feira), a partir das 9 horas, em sua sede (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade).

Marilena Chauí no Sindicato

➔ A filósofa Marilena Chauí analisa a conjuntura política durante abertura do seminário de planejamento da CNQ (Confederação Nacional do Ramo Químico). O encontro será realizado na sede do Sindicato dos Químicos (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade), no dia 3 de setembro, terça-feira, a partir das 9 horas.

Posse CNQ

➔ O seminário de planejamento da CNQ acontece de 3 a 5 de setembro no auditório do Sindicato dos Químicos. A nova diretoria da Confederação, eleita durante o VII Congresso Nacional, realizado em julho, toma posse no dia 4.

Vannuchi visita Sindicato



Wilton Andrade

➔ O jornalista Paulo Vannuchi, ex-ministro do governo Lula, visitou a subseção de Santo Amaro, em agosto. Ele participou de um debate sobre a atual conjuntura política, com cerca de 50 pessoas, entre trabalhadores e moradores da região.

Juventude debate violência

➔ Os jovens químicos se reuniram no último sábado, dia 24, para mais um debate regional sobre violência. O encontro final será realizado nos dias 14 e 15 de setembro, em Cajamar.

OLHAR ECONÔMICO

Aumento real deve ser melhor no segundo semestre



Um estudo do Dieese revela que 85% das categorias que negociaram reajuste no primeiro semestre de 2013 garantirão aumento real para os salários, levando-se em conta a inflação medida pelo INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumi-

dor calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foram analisadas 328 negociações da indústria, comércio e serviços, tanto do setor privado como também de estatais. Os dados mostram que os resultados das negociações foram um pouco inferiores aos verificados em 2012

– ano em que o Dieese apurou os melhores resultados de sua série histórica iniciada em 1996 – mas se mantiveram no mesmo patamar de reajustes com ganhos reais observados nos últimos anos.

Outra boa notícia é que as negociações tendem a ser melhores no segundo semestre. O

cenário econômico mais positivo, com inflação em queda, câmbio mais competitivo e retomada do crescimento, somado à maior mobilização dos trabalhadores pós-manifestações de junho, são fatores que também devem influenciar positivamente as próximas negociações salariais.

Dia 30 de agosto o Brasil vai parar

CUT convoca Dia Nacional de Mobilização e Paralisação pela redução da jornada e contra o Projeto de Lei nº 4.330



Dino Santos

A CUT e as demais centrais sindicais estão convocando o povo para voltar às ruas no próximo dia 30 de agosto. O Dia Nacional de Mobilização e Paralisação vai priorizar a luta pelo fim do fator previdenciário, pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e pelo combate ao Projeto de Lei nº 4.330, da terceirização.

A redução da jornada também é uma importante ban-

deira do nosso Sindicato, que nesse dia mobilizará várias fábricas. “Estamos iniciando nossa Campanha Salarial e nesse dia faremos atos nas principais fábricas da categoria”, informa Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

Na opinião do dirigente, a conjuntura é favorável e as manifestações devem potencializar as negociações dos químicos.

Vigília de trabalhadores adia votação do PL nº 4.330

Os trabalhadores conseguiram adiar a votação do PL nº 4.330, que regulamenta a terceirização no Brasil, após ocuparem a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania), no último dia 14 de agosto. A expectativa é que ele volte à pauta em 3 de setembro.

Nova ocupação de manifestantes na CCJ está agendada para os dias 3 e 4 de setembro. Uma caravana de dirigentes químicos irá a Brasília defender os direitos dos trabalhadores.

Além de regulamentar a terceirização sem limites, a



Edson Azevedo

Edson Azevedo, um dos diretores do Sindicato, que esteve em Brasília na manifestação contra o PL

proposta promove a fragmentação da representação sindical e não garante a responsabilidade solidária, aquela em que a contratante assume os encargos trabalhistas não quitados pela terceirizada.

Trabalhadores da Zaraplast são bicampeões da VI Copa Sindquim

Fotos: Eduardo Oliveira



Zara (campeã) e Cromaster (vice) em campo

O time dos trabalhadores da Zaraplast foi campeão, pelo segundo ano consecutivo, da Copa Sindquim. A sexta edição foi encerrada no dia 18 de agosto. O segundo lugar ficou com a Cromaster, o terceiro com a Vita Derm e o quarto com a Avon.

Os goleiros menos vazados foram os dois que atuaram no time da Zaraplast, Carlos Nunes da Silva e Antonio Eliomar Reis. O artilheiro do campeonato foi João Paulo Morato da Silva, da Cromaster, com 13 gols.

Como premiação, o time da Zaraplast recebeu o troféu de campeão e os trabalhadores receberam medalha e um uniforme completo com a mascote da Copa Sindquim. O time da Cromaster recebeu o troféu de segundo lugar, medalha e um par de chuteiras de futebol society para cada participante. O time da Vita Derm recebeu troféu, medalha e mochila porta-chuteiras para todos. O

time da Avon recebeu troféu e toalha de banho vermelha para todos os participantes. Na avaliação da secretária da Cultura, Célia Alves dos Passos, o campeonato além de integrar os trabalhadores da categoria, aproxima-os da luta sindical. “A cada ano a copa envolve mais trabalhadores, aproximando-os do Sindicato. Os companheiros começam a participar, envolvidos pelo futebol, e engajam-se em outras atividades da entidade”, observa.

Neste ano foram 36 times inscritos e mais de 400 sócios da categoria envolvidos. Os times dos veteranos da Injetra, dos veteranos da Pulvitec e dos veteranos do Sindicato (Dinos) também participaram da Copa em jogos amistosos.

Para o encerramento, foi feita uma confraternização com a animação do DJ Fabio Lias e o grupo de pagode Entre Amigos, com o cantor Claudiney, da MB7.



Zaraplast comemora goleada e bicampeonato



Cromaster é a vice-campeã



Vita Derm faz 7 gols e fica em terceiro lugar



Carlos e Antônio, da Zara, os melhores goleiros



O artilheiro, João Paulo, da Cromaster, fez 13 gols



Avon fica em quarto lugar